

ELIZETHE BORGHETTI



Múltiplos de 1, múltiplas de uma

Elizethe Borghetti pinta, passeia, dá aulas, viaja, fotografa. Elizethe Borghetti não para, não dá tempo ao tempo. Em viagem, ou não, ela registra o tempo transformado em textura. Alguém já disse que o tempo tem assinatura nos muros, portas e paredes pelos caminhos sejam quais forem? Bom, então está dito e fotografado.

Elizethe é mais veloz que o tempo, ou será que ela desobedece ao tempo? Múltiplas de uma artista, ela fez das marcas estáticas do tempo, movimentados, quase sonoros Múltiplos de 1.

Sabe-se lá o que ela fez! E hoje, agora, para que pintar se já estava “pintado” aquilo que ela capturou, e multiplicou?

Amanhã ela vai pintar, vai passear, fotografar. E não vai depender do tempo!

Luiz Eduardo Achutti

Fotógrafo, antropólogo e professor do Instituto de Artes da UFRGS



Nada é acaso, nem a harmoniosa e ao mesmo tempo ambígua criação de Borghetti: somos esfacelados como suas colagens, porque só assim podemos nos refazer mais inteiros; convocados para dentro de nós, para nossa casa interior, onde o mistério (não importam rótulo nem nome) nos oferece eventualmente cadeiras como barcos, para que a gente possa soltar as amarras, despir os disfarces, e tornar-se mais gente através da arte.

Não creio que a arte tenha “função”, mas tem “efeitos”: um deles, talvez o mais glorioso, há de ser promover a interiorização, portanto, a libertação de velhos enquadres e aprisionamentos. Para que se proceda um renascimento, na dolorosa, minuciosa ou estonteante reelaboração de nós mesmos, cada vez mais inteiros depois do despedaçamento da reflexão, cada vez mais humanos.

Borghetti tem, para mim, um dedo mágico para nos abrir essas portas.

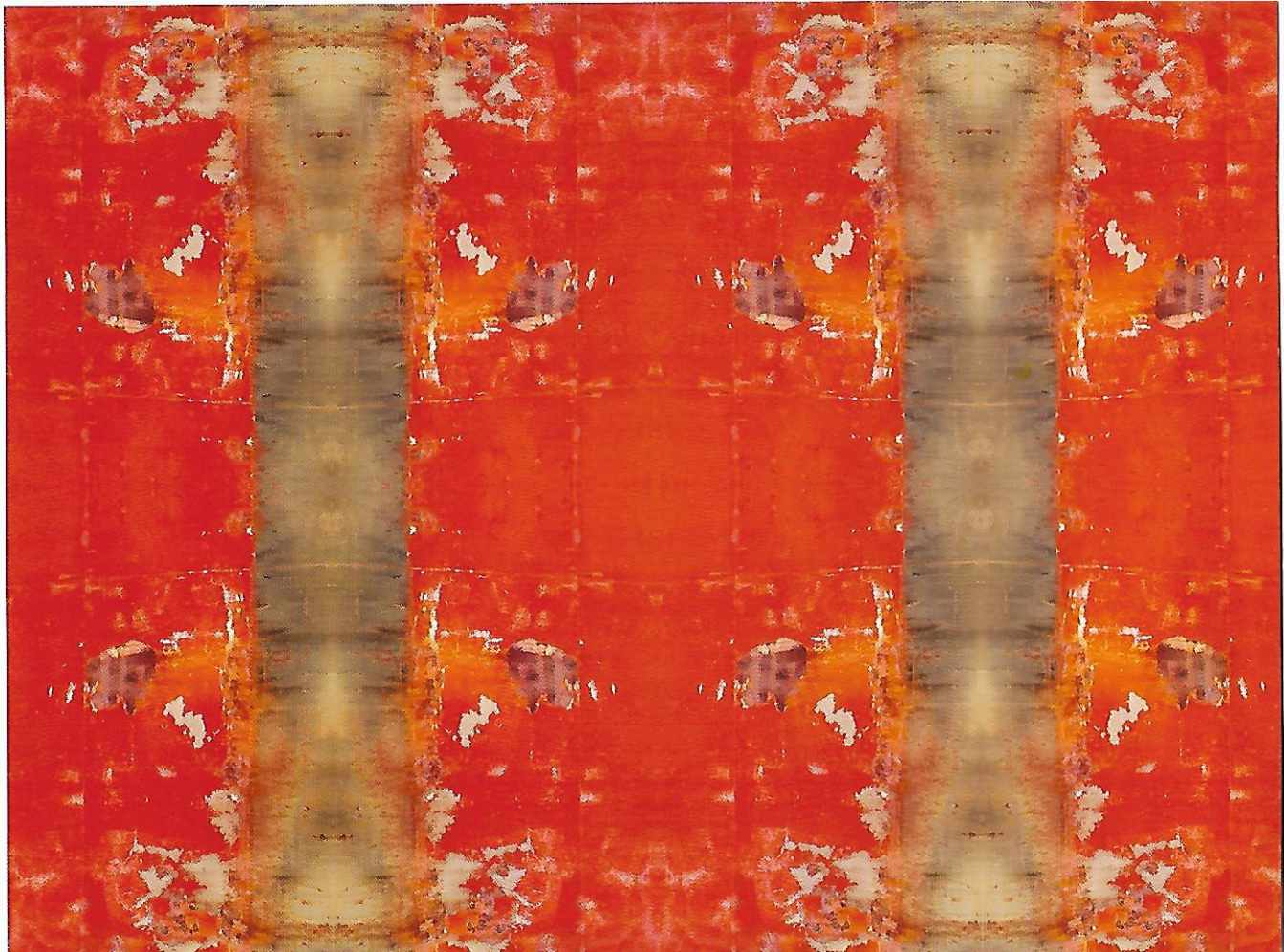
Lya Luft

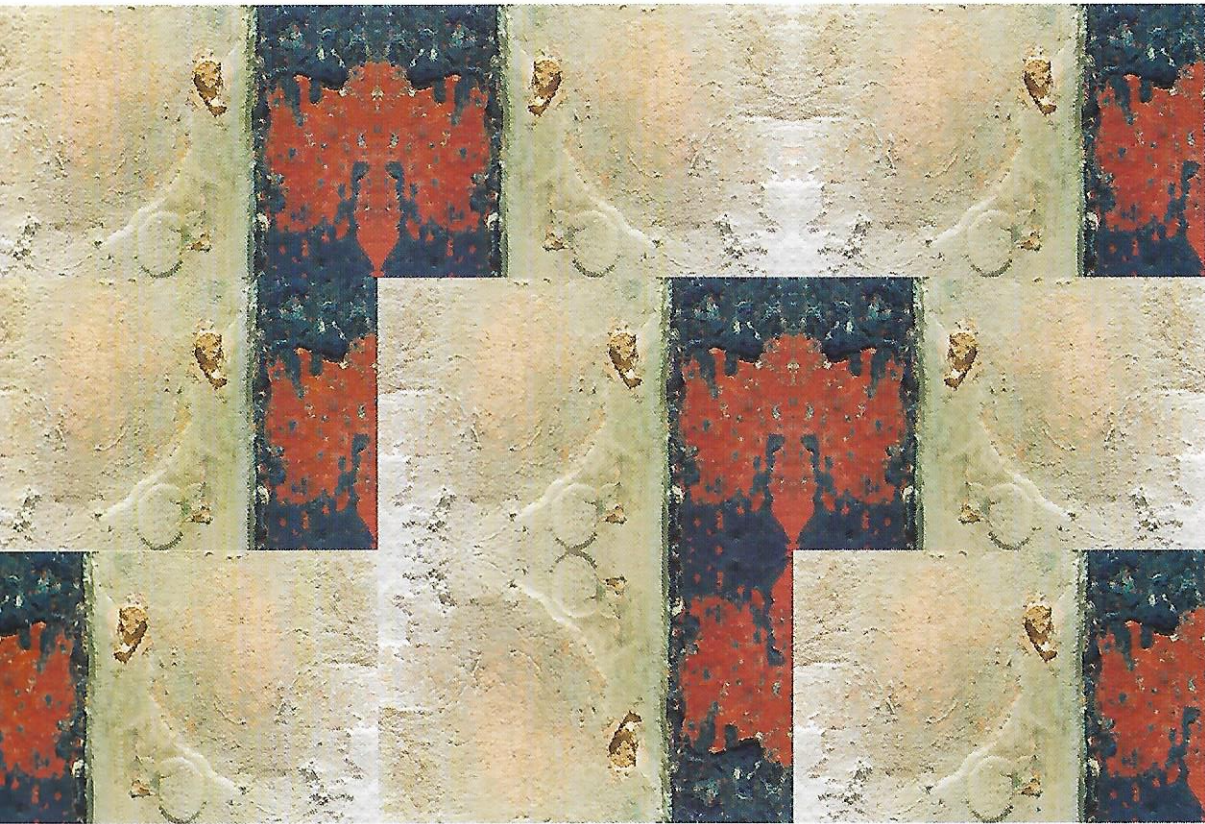
Porto Alegre, julho de 2005

Meu convívio com a fotografia vem de longa data, pois a utilizo como ferramenta de trabalho. Um suporte lúdico para captar formas e imagens. Pinturas impressas nas paredes, muros, madeiras de antigas casas, troncos de árvores e raízes, casco de um navio aportado. O detalhe ou fragmento está próximo e presente, vivo e colorido. Resgato e me aproprio, deste mínimo maximizado de cores com rara clareza, contrastes, texturas oxidadas, composto e decomposto. O mistério do tempo em ação. Revelar e não desvendar. Multiplicar, espelhar, renomear num jogo infinito de possibilidades. Nesta repetição poética e renovada que a vida impõe, curiosa, intuitiva e irreverente.

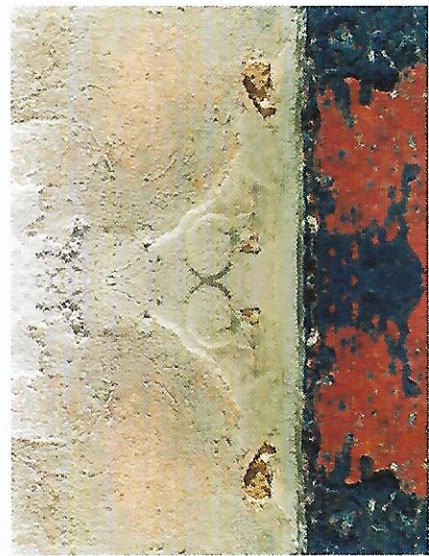
Elizethe Borghetti

80x106cm





80x120cm



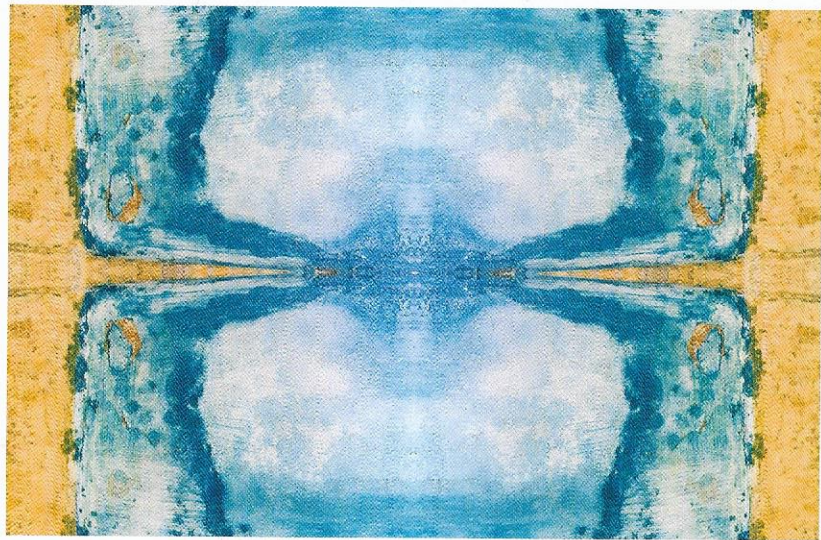
53x40cm



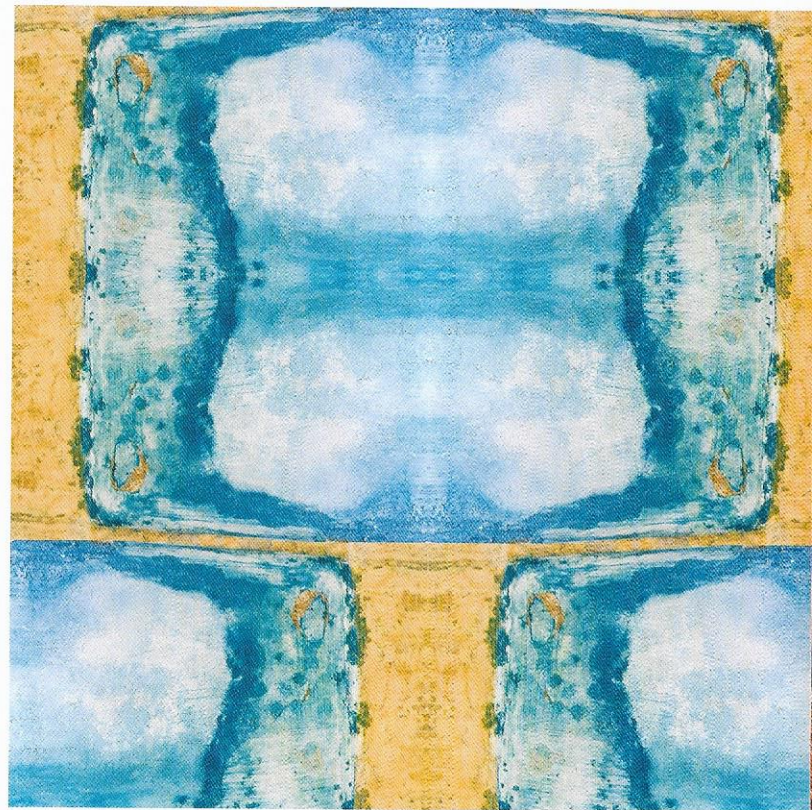
26.5x40cm



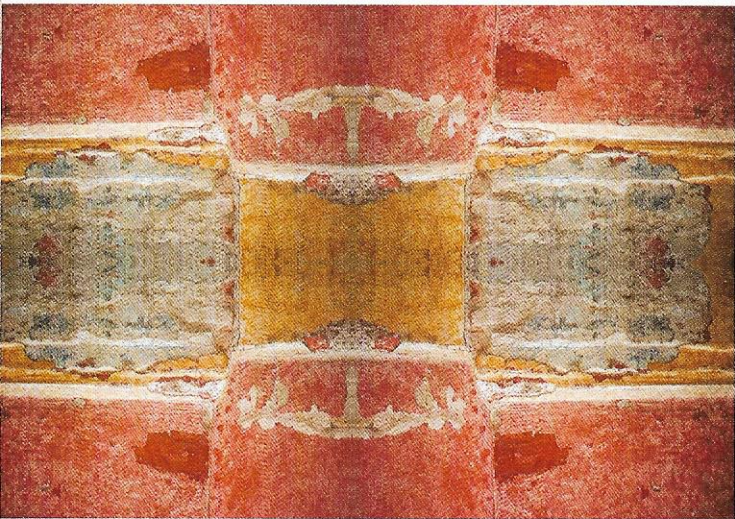
80x120cm



53x80cm



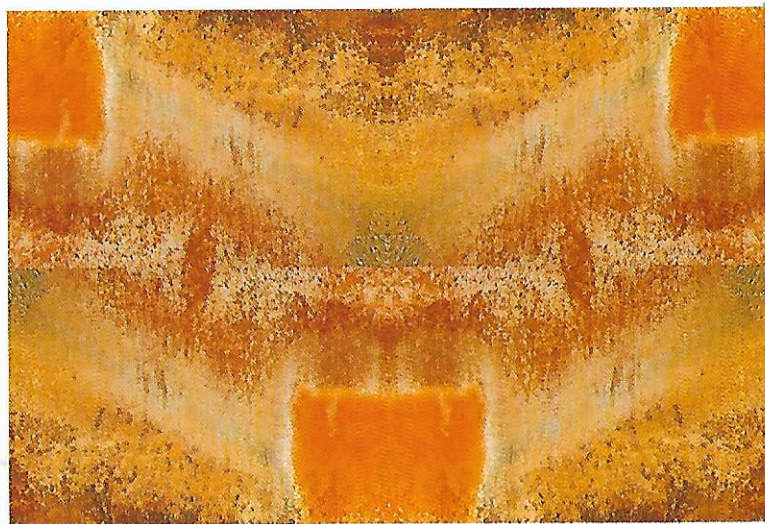
80x80cm



53x80cm



80x80cm



53x80cm

Busco imagens
recortadas no tempo
a tempo de seguir buscando
a imagem nunca encontrada



106x120cm

Elizethe Borghetti

Chapada - RS, Brasil, 1955.

- Mantém atelier em Porto Alegre - RS
- Estudou pintura com Danúbio Gonçalves, Fernando Baril, Renina Katz, Katie Van Sherpenberg e Plínio Bernhardt.
- Frequentou como aluna e assistente, o Atelier Iberê Camargo, 1984/1990.
- Frequentou a oficina de Marco Túlio Resende em Belo Horizonte, 1990.
- Realizou Workshop de aquarela na Universidade de Belas Artes de Sevilha e Florença, 1991.
- Recebeu o prêmio de segundo lugar no II Prêmio Yázigi, em Porto Alegre - RS, 1997.
- Realizou diversas exposições individuais, as primeiras na Galeria Arte e Fato e Casa de Cultura Mario Quintana, em 1991 e 1992, respectivamente. As últimas duas na Casa de Cultura Percy Vargas de Abreu e Lima em Caxias do Sul - RS e Centro Cultural Aplub em - Porto Alegre - RS, em 2003 e 2000, respectivamente.
- Participou de inúmeras exposições coletivas, sendo as mais recentes: Mostra de Artistas Gaúchos na Pinacoteca do Estado de São Paulo em São Paulo/2001, Exposição Internacional Miniart Exchange na Galeria Iberê Camargo - Usina do Gasômetro em Porto Alegre/2003, MAC - Museu de Arte Contemporânea do RS, Porto Alegre/2004, Exposição Brasil dos Gaúchos - Centro Cultural dos Correios, Rio de Janeiro/2004 e Exposição Anima Italiana no Museu de Arte do Rio Grande do Sul/ MARGS, Porto Alegre/2005.
- Participa desde o ano de 2000 do Projeto Difusão Animaes - <http://www2.uol.com.br/animaes/artistas>
- Possui obras em diversos acervos, dentre eles o MARGS - Museu de Arte do RS Ado Malagoli, Porto Alegre - RS, na Fundação Federico García Lorca, Madri - Espanha, no Projeto Acervos Yázigi 1998, São Paulo/SP, Museu da Aquarela na cidade do México/México e Coleção APLUB, Porto Alegre - RS, bem como em diversas coleções particulares na América do Sul e Europa.
- É Artista citada no Dicionário de Artes Plásticas do Rio Grande do Sul, Org. Renato Rosa e Décio Presser.
- Realizou trabalhos especiais para diversos grupos empresariais, dentre eles o grupo TRAMONTINA, grupo ZAFFARI, grupo RBS, bem como para a sala DINERS VIP do Aeroporto Internacional Salgado Filho, de Porto Alegre - RS.

Ficha técnica

Curadoria: Luiz Eduardo Robinson Achutti

Fotografia: Elizethe Borghetti

Montagem: Roberto Schmitt-Prym

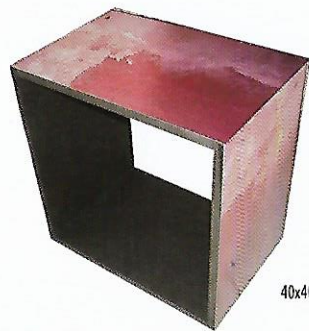
Projeto gráfico: Alex Medeiros TYPE design

Tratamento de imagem: GRB

Impressão: Gráfica Nova Prova

As imagens originais, fotografias, nada teriam de especial. São detalhes mínimos de paredes e objetos abandonados, esquecidos. São as imagens não notadas que nos cercam em qualquer lugar que estejamos. Elizethe Borghetti resgata estas imagens e as multiplica, uma a uma. E permite que o espectador as veja multiplicadas por ele mesmo, em quantidades e posições aleatórias. O resultado é surpreendente: a artista fotografa uma coisa e expõe outra, que em nada remete ao abandono, ao esquecimento e sim à vibração de novo objeto. Ao aceitar a parceria com o tempo para a realização de suas imagens autorais, Elizethe Borghetti acaba por apontar justamente a sua contingência - a dela e a de suas imagens, o que sem dúvida atesta: estamos diante de uma pintora que pinta quando fotografa.

Roberto Schmitt-Prym



40x40x26,5cm

Agradecimentos

Andréa Mota

Denise Machado

Equipe Santander Cultural

Liliana Magalhães

Meus alunos

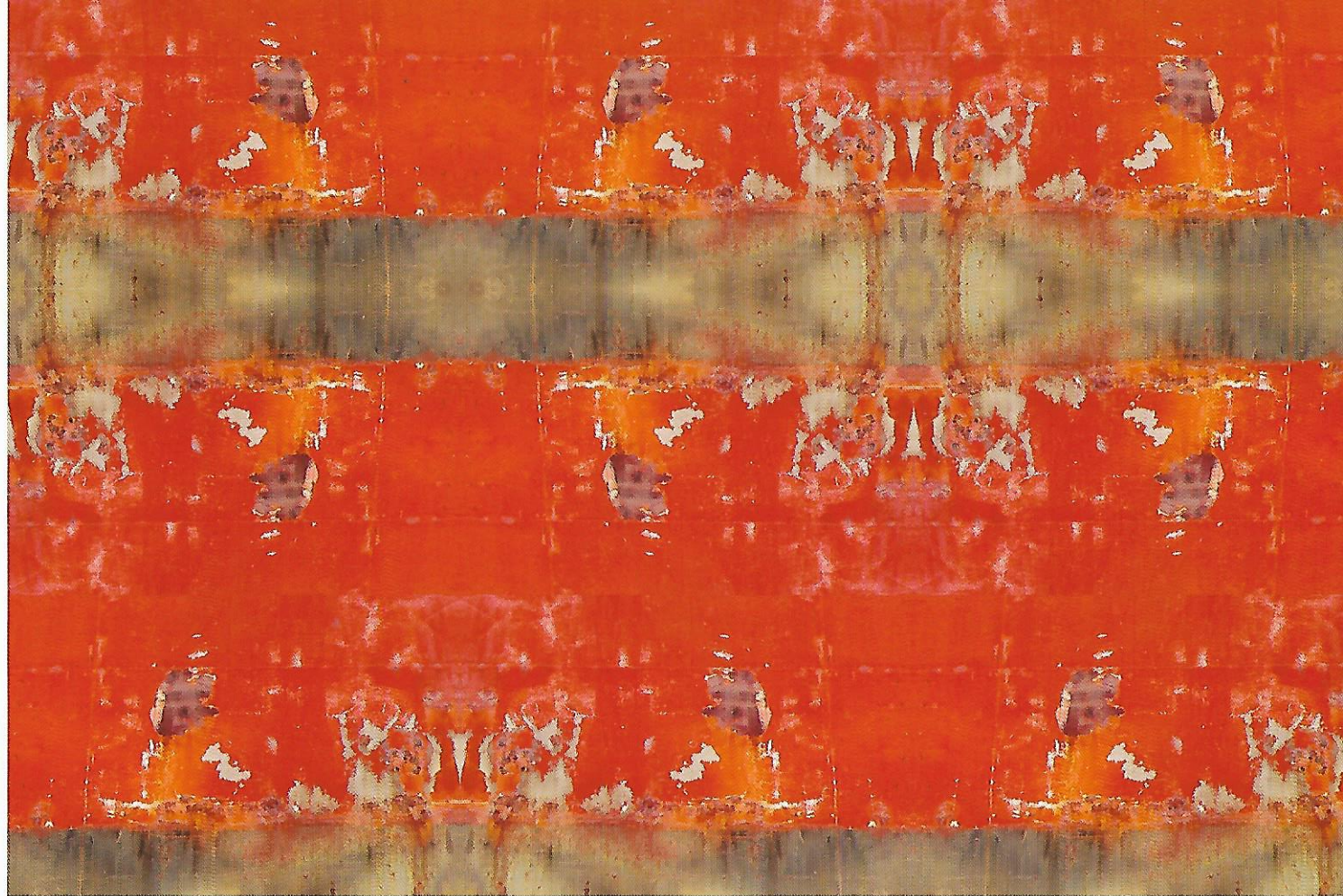
Renato Rosa

Yves Shiga Casagrande

“Somos vários
assim nos querem”

Celina de Holanda

80x120cm





**CASA DO
DESENHO**



GALERIA DE ARTE NELPI LDA



FIBRAPLAC
CHAPAS DE MDF LTDA



**NOVA PROVA
EDITORA**



COPY SERVICE

A qualidade começa aqui



**SALTON
VINHOS**

Casa Fundada em 1910